

MENSAGEM DA DIRETORIA

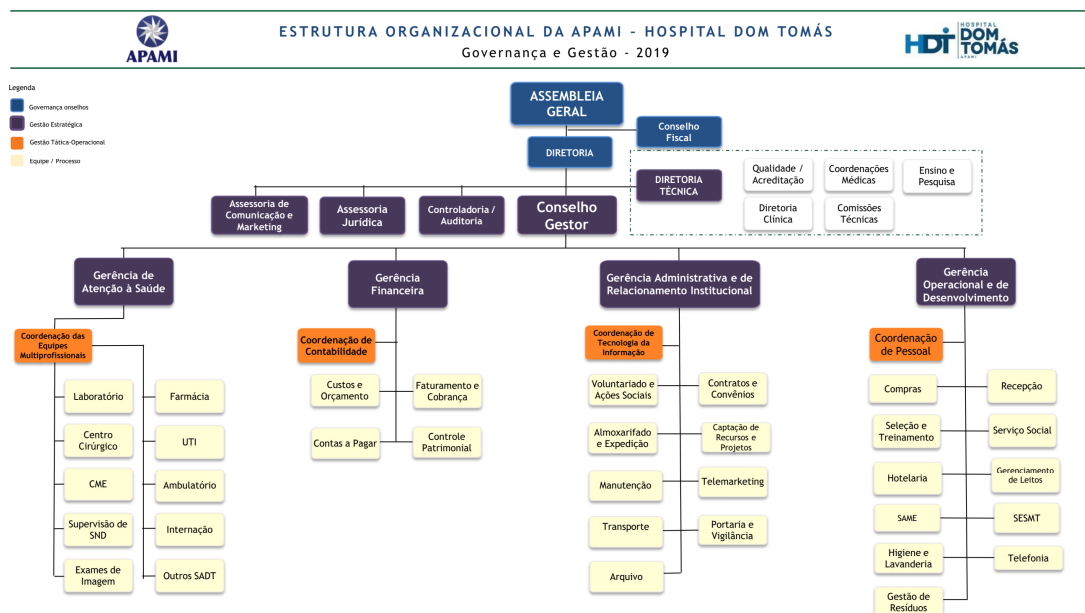
Senhores Associados,

O ano de 2019 remeteu a APAMI/ HDT definitivamente para esse mundo atual, cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo, que os gurus da administração apelidaram de VUCA. Não bastasse a ampla carga de desafios a vencer, a inesperada sucessão na presidência e os impactos que tal alteração provocaram na estrutura organizacional da instituição, com a renúncia do nosso hiperativo e cativante Dr. Augusto Coelho, obrigou a todos os associados, gestores e colaboradores a assumirem uma atitude mais proativa, interagindo de perto com os problemas e as estratégias para enfrenta-los. Cientes da necessidade de preservar a marca e a reputação da APAMI, todos se irmanaram numa corrente de proteção, acolhendo com generosidade a atitude do presidente que saía, cujas justas razões foram entendidas integralmente, assim como, com benevolente aceitação ao nome do vice-presidente que assumia, indicado pelo próprio Dr. Augusto Coelho e aprovado por todos os demais diretores, considerando todos os limitantes aos quais se encontra obrigado pelas múltiplas funções acumuladas.

Neste contexto, foi homologada a nova estrutura organizacional em consonância com as decisões estratégicas definidas nas Assembleias Gerais dos últimos exercícios, em particular as que apontavam na direção de unificação das unidades de saúde e dos serviços em um só lugar, indispensáveis para diminuir custos e otimizar os serviços do HDT, facilitando a assistência aos pacientes em tratamento.

Administração:

A fim de cumprir sua missão estatutária e alcançar os objetivos estratégicos que atendam os Planos de Trabalhos aprovados em cada Assembleia Geral Ordinária anual, a APAMI, por meio de seus dirigentes e corpo gerencial, promoveu uma revisão na estrutura organizacional, adequando-a à nova realidade com a consolidação do UNACON e a necessidade de profissionalizar mais e mais a gestão. A seguir nosso organograma aprovado em novembro/2019.



Nesse contexto destacamos os componentes do Conselho Gestor: Dr. Alan Ribeiro, Diretor Técnico do Hospital Dom Tomás/ CEONCO; Antônio Dion Barbosa de Amorim, Gerente Administrativo e de Relacionamento Institucional; Luciano Cabral, Controlador; Paulo Loivo, Gerente de Atenção à Saúde; Jussiane Cavalcante, Gerente Operacional e de Desenvolvimento; e, Mariana Souto Maior, Gerente Financeira.

Censo de Funcionários em 31 de Dezembro de Cada Ano				
SETOR	2016	2017	2018	2019
ESCRITÓRIO	18	18	15	9
CENTRAL	30	30	26	25
TELEMARKETING	31	29	29	30
LABORATÓRIO	31	30	26	20
CEONCO	60	58	59	59
CASA DA CRIANÇA	2	2	0	0
HDT - HOSPITAL	0	36	59	73
CANTEIRO DE OBRAS (HDT)	9	10	0	0
URUJÁS	1	1	1	1
TOTAL	182	214	215	217

Foi iniciado um estudo de readequação da estrutura física e funcional do complexo CEONCO/ HDT, a fim de adequar a capacidade instalada mínima necessária para manter o atendimento sem prejuízos aos usuários às receitas operacionais, em especial com a folha salarial, reduzindo o contingente de empregados e revendo todos os contratos de serviços. Necessário também a reformulação dos processos operacionais, em especial das compras de medicamentos e insumos, assim como iniciar controle orçamentário e dos custos.

Em virtude do grande e crescente endividamento em que a APAMI se encontra já pelo terceiro exercício seguido, coincidindo com a abertura do Hospital Dom Tomás em 2017, foi deliberado em Assembleia Geral a venda de terrenos, evitando o colapso total dos serviços. Ainda assim, não foi possível reequilibrar as finanças, porém adiaram-se atitudes drásticas priorizando acima de tudo a continuidade das atividades médicas. As vendas dos terrenos, da Rua Pacífico da Luz, nº

617, e dos terrenos desmembrados da área do estacionamento do Regente e da esquina com frente para a Avenida Souza Filho, reduziram algumas dívidas mais urgentes.

Todos esses assuntos foram detalhados em Assembleia Geral Extraordinária realizada no Hospital Dom Tomás em 28/11/2019, com expressiva participação dos associados, que interagiram sugerindo ações que recuperem economicamente a instituição.

O serviço de captação de recursos através da unidade Telemarketing sofreu mudanças e passou a ser gerido desde junho/2019 por uma nova consultoria, a ECO EMPREENDIMENTOS, com larga experiência nesse seguimento e atuante em várias cidades do Brasil. A grande aposta é uso de novas ferramentas de captação, como máquinas de cartão de crédito, depósito em conta, boletos, etc, diminuindo custos com viagens de mensageiros. O desafio para 2020 será a transferência da unidade para a sede do HDT.

Produção Geral de Serviços: alcançando quase trezentos mil procedimentos entre exames, consultas, biopsias, internamentos, atendimentos multidisciplinar, terapias oncológicas, entre outras atividades, a APAMI por meio de suas equipes profissionais, distribuídas nas três principais unidades de saúde, mais uma vez cumpriu sua missão institucional, apesar de todas as dificuldades enfrentadas e ameaças na continuidade dos serviços, considerando o desequilíbrio entre o custo da produção e a receita arrecadada, em geral com o atraso habitual que exige um capital de giro operacional elevado.

Tabela. Procedimentos realizados por tipo – APAMI – 2016 a 2019.

Procedimentos (quantidade)	2016	2017	2018	2019
Consultas Médicas	23.400	22.367	21.716	20.878
Exames Laboratoriais	338.673	351.920	199.121	190.351
Procedimentos Médicos	3.519	3.468	3.577	5.513
Ultrassonografias	7.919	7.138	8.212	7.454
Mamografias	7.220	5.691	5.121	4.711
Outros Exames Radiológicos	15.797	13.690	11.295	7.537
Eletroencefalogramas	1.169	1.313	1.271	1.167
Eletrocardiogramas	1.814	1.840	2.466	1.669
Endoscopias Digestivas (alta ou baixa)	1.316	1.493	1.407	490
Terapias em Oncologia	18.179	18.089	16.764	16.501
Internações		89	388	668
Outros Atendimentos (multidisciplinar)	20.244	20.067	15.444	14.199
TOTAL	439.250	447.165	286.782	271.138

Cumprir informar que apesar das mudanças contratuais em virtude da passagem da condição de prestador do Hospital Dom Malan para readquirir-se o status de credenciamento direto com o SUS, agora como UNACON, não se observou no CEONCO/HDT grande oscilação na produção de terapias oncológicas. Aliás, o número de internamentos quase dobrou. Por outro lado, na demanda de exames, notadamente laboratoriais (35% inferior à demanda de 2016) e radiológicos (48% inferior à demanda de 2016), os assim chamados carros-chefes da Central de Diagnósticos, a APAMI vem perdendo ano após ano o privilégio de receber essa demanda do SUS local. Em virtude dessa tendência dos últimos dois anos, iniciamos entendimentos com a Prefeitura de Petrolina, a fim de reaver o volume de serviços tradicionalmente requeridos à APAMI.

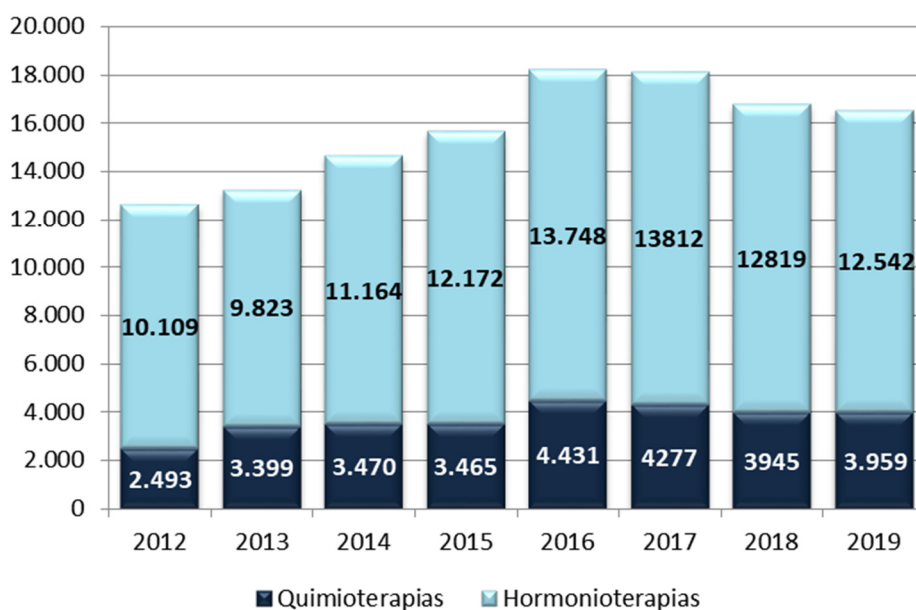
Tabela. Procedimentos demandados pelo SUS Municipal – APAMI – Central de Diagnósticos

PROCEDIMENTOS SUS MUNICIPAL	2016	2017	2018	2019
Exames Laboratoriais	260.738	271.553	180.172	168.771
Mamografias	6.320	4.493	4.075	3.689
Outros Exames Radiológicos	10.323	8.147	6.955	4.962
TOTAL	279.397	284.193	191.202	177.422

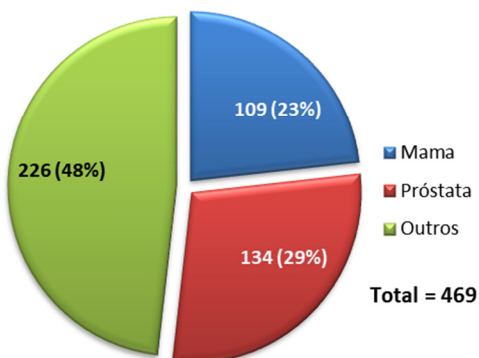
Esse cenário produz incremento ao déficit operacional, uma vez que o custo da ociosidade, somado a redução da expectativa de receita recomenda urgente necessidade de rever a estratégia de atuação institucional.

Terapias Oncológicas: apresentamos números estáveis tanto na detecção de casos novos, quanto na realização de serviços.

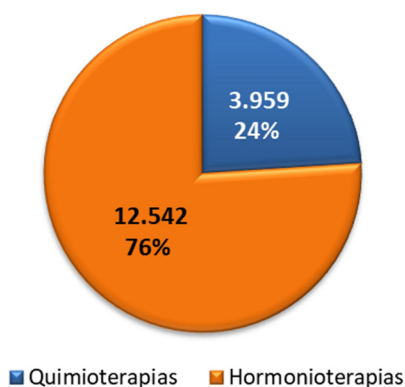
Procedimentos Oncológicos por tipo de Terapia



Casos Novos Detectados - 2019



Terapias Oncológicas - 2019



Casos em Registro Ativo no final do ano totalizaram 16.501 pacientes assim distribuídos por local de residência:



Margem de Gratuidade: como instituição inscrita no CEBAS/MS sob o protocolo nº 25000.412319/2017-61, Certificada pela Portaria 1053, perante a legislação cabe a demonstração da margem mínima de gratuidade, para fins de manutenção da condição de entidade filantrópica. Em termos de atos praticados, produção física (quantificada), em 2019 a APAMI, no conjunto de suas unidades realizou 88,9% na condição de gratuidade (SUS e cortesias – não remuneradas), conforme demonstrada na tabela a seguir.

Tabela. Frequência absoluta e relativa de procedimentos realizados pelo critério de gratuidade na APAMI – 2019.

UNIDADE DE SAÚDE	SUSE GRATUITOS	REMUNERADOS	TOTAL	% GRATUIDADE
Central Diagnóstica	21.146	9.099	30.245	69,9%
Laboratório Izaias	169.424	20.927	190.351	89,0%
CEONCO/ HDT	56.908	16	56.924	100,0%
TOTAIS	241.096	30.042	271.138	88,9%
%	88,9%	11,1%	100,0%	

Da mesma forma, a instituição apresentou uma margem bastante folgada no critério de gratuidade quando analisada pela perspectiva receita financeira, na qual registrou um percentual de 87,6% originados de atividades desenvolvidas ao SUS.

UNIDADE DE SAÚDE	SUS	NÃO SUS	TOTAL	% GRATUIDADE
Central Diagnóstica	446.870,59	956.358,04	1.403.228,63	31,8%
Laboratório Izaias	838.937,53	339.908,57	1.178.846,10	71,2%
CEONCO/ HDT	8.387.647,89	73.440,00	8.461.087,89	99,1%
TOTAIS	9.673.456,01	1.369.706,61	11.043.162,62	87,6%
%	87,6%	12,4%	100,0%	

Plano de Trabalho para o Ano de 2020

1. Prioridade máxima para zerar o déficit operacional;
2. Concluir a habilitação do Hospital Dom Tomás: Implantação de mais 21 leitos, ampliação de leitos de UTI, aumentando a oferta de leitos de retaguarda e iniciando as cirurgias eletivas, inclusive para clientes do segmento de saúde suplementar;

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES 2019
GESTÃO 2017 - 2020**

3. Adquirir e instalar Tomografia Computadorizada;
4. Transferir a unidade Central de Diagnósticos e toda a Administração para o HDT;
5. Dar celeridade junto ao Ministério da Saúde para as obras físicas de instalação do bunker e da unidade de radioterapia;
6. Disponibilizar 100% da oferta de procedimentos ao SUS por meio dos convênios com o Município de Petrolina e com o Estado de Pernambuco, aproveitando a oferta ociosa em atividades complementares com outros parceiros, a exemplo do POP, convênios e planos de saúde com a sobra da oferta não contratada pelo SUS;
7. Manter a Margem de Gratuidade (SUS e não remunerados) de produção física de procedimentos em mais de 60%;
8. Constituir Grupo Gestor de Planejamento Estratégico com foco nos próximos cinco anos;
9. Fomentar o trabalho voluntário de profissionais de saúde visando assistir os pacientes sem aumento das despesas;
10. Dinamizar a plataforma de captação de recursos por todos os canais possíveis, eficazes e vantajosos, a fim de mitigar o atual déficit.

Petrolina-PE, 31 de março de 2020.

LUIZ GUSTAVO MENDES
Diretor-Presidente